

Eletrocardiograma de Marcapasso

Paulo de Tarso Jorge MEDEIROS(*)

REBRAMPA 78024-41

Este relato visa ilustrar um dos vários aspectos eletrocardiográficos do cross-talk que, neste caso, é a detecção, pelo circuito de sensibilidade ventricular, da energia liberada pelo circuito atrial.

No lado esquerdo do traçado vemos a estimulação atrioventricular normal, representada no marcador de eventos embaixo do ECG. Aumentando-se a sensibilidade ventricular por programação, de 2,8 mV para 1,0 mV (a partir do *), nota-se o desaparecimento da espícula ventricular e o aumento da frequência do MP. (AV + VA passa a ser blanking + VA). Após a ausência da espícula ventricular, a condução se faz

pelas vias normais. Com o prolongamento do intervalo AR (período compreendido entre o estímulo atrial e o QRS do paciente) o complexo QRS (***) cai fora do período refratário ventricular, reciclando o MP e diminuindo sua frequência (AR + VA). O marcador de eventos ilustra bem esta alteração.

Esta complicação pode ocorrer nos casos em que se necessita programar o MP com alta energia atrial e/ou alta sensibilidade ventricular, com margens de segurança. A programação do período de blanking ventricular e da polaridade do MP corrigem esta alteração.

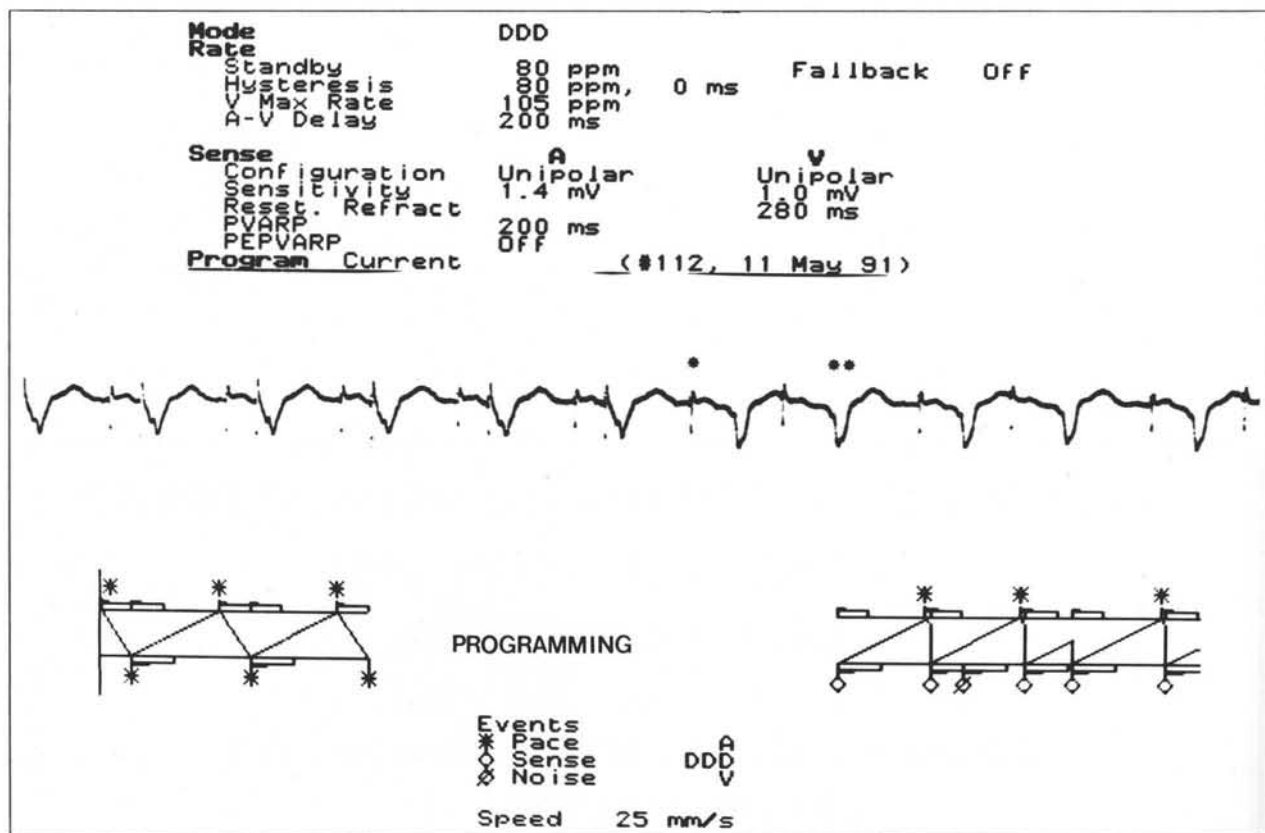


Fig. 1 — ECG de um MP dupla-câmara, Telectronics modelo Quadra.

(*) Chefe da Seção de Diagnóstico Computadorizado do Serviço Médico de Estimulação Cardíaca Artificial do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

Correspondência: Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - CEP: 04.012-180 - São Paulo - SP - Brasil - Fone: 549.1144.